



# Ensinando e Aprendendo em Círculo

Uma vez estabelecido como prática dentro da sala de aula, o Círculo ajuda o professor a criar um espaço seguro para a aprendizagem. Aprender é um negócio de risco. Os alunos precisam se sentir seguros com seu professor e com seus pares a fim de fazer perguntas, admitir ter confundido alguma coisa e a tentar novas habilidades. Criar uma sala de aula e um ambiente escolar seguros constituem-se no alicerce para a excelência acadêmica.

Os Círculos são também um espaço excelente para desenvolver a voz do aluno: para articular suas ideias, pensar de forma crítica e para compartilhar seu ponto de vista. Para o aluno extrovertido que adora falar em sala de aula, o Círculo oferece a prática de escutar e aprender com o que os outros têm a dizer. Para o aluno quieto, que é mais reflexivo e reticente, o Círculo oferece uma estrutura previsível e confiável dentro da qual ele pode começar a desenvolver sua voz. Muitos professores concluem que, com o tempo, o Círculo promove a participação de todos os membros da sala de aula. O direito de passar a vez reduz o medo e o estresse que pode bloquear a função cerebral superior, dando maior possibilidade de participar de forma construtiva. Ironicamente, a escolha genuína de dizer “não” encoraja os alunos a engajarem-se, contanto que as perguntas sejam reais e significativas e que a oportunidade de participar esteja sempre presente.

O valor do Círculo como ferramenta pedagógica é praticamente ilimitado. Neste módulo oferecemos um conjunto de modelos para usar o Círculo nas seguintes situações:

- Preparar os alunos para a aprendizagem
- Verificar se os alunos compreenderam
- Praticar habilidades, como línguas estrangeiras
- Aprender vocabulário novo
- Compartilhar reflexões sobre literatura
- Apresentar e dar dos textos escritos pelos alunos
- Identificar pontos fortes e pontos fracos em dada matéria, a fim de buscar e de oferecer ajuda com os pares
- Refletir a respeito das dificuldades
- Desenvolver dicas e estratégias ao fazer tarefas de casa, para que os alunos se apoiem e aprendam uns com os outros

Ironicamente, a escolha genuína de dizer “não” encoraja os alunos a engajarem-se.

Nós reconhecemos que essa é só uma fração do que é possível fazer com Círculos no processo de ensino-aprendizagem e encorajamos vocês a aplicarem o Círculo criativamente para promover o aprendizado.

Apesar de valorizarmos os Círculos como ferramenta pedagógica, é de extrema importância que os professores não usem o Círculo quando esse formato não for adequado para suas necessidades pedagógicas. Se o professor não quiser dar ao aluno o direito de passar a vez, então o Círculo não é a metodologia certa para essa lição. No Círculo, é essencial que os alunos exercitem a escolha honestamente. Se eles vão ser penalizados por sua falta de participação, então o uso do Círculo não é adequado. Os Círculos também não devem ser usados para fazer avaliações dos alunos. Além disso, os Círculos não devem ser usados se o professor quer responder ou reagir imediatamente ao que o aluno estiver dizendo, sem esperar que o objeto da palavra chegue até ele. Os Círculos funcionam melhor dentro da comunidade, quando forem usados adequadamente e com integridade.

Professores experientes implementam estratégias adicionais que dão suporte ao processo circular. Por exemplo, um professor mostra as perguntas que serão feitas no Círculo em um *Power Point*, para que os alunos possam ler e escutar ao mesmo tempo. Outros dão as perguntas com antecedência, a fim de que os alunos consigam formular seus pensamentos antes do encontro de Círculo. Combinar o Círculo com a escrita de um diário também é um método eficiente. Alguns professores fornecem pranchetas, e os alunos escrevem no colo durante o Círculo. Um professor pede aos seus alunos do ensino médio que escrevam uma reflexão sobre os comentários que eles ouviram no Círculo em um blog da sala de aula. Um dos modelos de Círculo é uma prática desenvolvida por um professor de música para promover o foco e a atenção à medida que grupos de alunos passam pela sua sala de aula por períodos curtos de 25 minutos no transcorrer do dia. As possibilidades criativas para o uso de Círculos para a aprendizagem são infinitas.

Se o professor não quiser dar ao aluno o direito de passar a vez, então o Círculo não é a metodologia certa para essa lição.